

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

DAMARIS VASCONI DA SILVA

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS
OFERECIDOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL

BAURU

2022

DAMARIS VASCONI DA SILVA

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS
OFERECIDOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Enfermagem - Centro Universitário
Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a M.^a Ana Carolina
Medeiros

BAURU

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com
ISBD

S586r

Silva, Damaris Vasconi da

Revisão integrativa sobre a humanização dos cuidados oferecidos pela equipe de enfermagem em UTI neonatal / Damaris Vasconi da Silva. -- 2022.

25f. : il.

Orientadora: Prof.^aM.^a Ana Carolina Medeiros

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)
- Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Humanização. 3. UTI Neonatal.
I. Medeiros, Ana Carolina. II. Título.

DAMARIS VASCONI DA SILVA

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS
OFERECIDOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Enfermagem - Centro Universitário
Sagrado Coração.

Aprovado em: 07/12/2022

Banca examinadora:

Prof.^a M.^a Ana Carolina Medeiros (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Biomédica Maria Carolina de Moraes Pereira
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – HRAC Bauru

Enfermeira Maria Beatriz da Silva
Hospital Unimed Bauru

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pela força e auxílio que me manteve firme ao longo do curso, aos meus pais pelo apoio e confiança em mim durante esses quatro anos de graduação, agradeço a perseverança e energias positivas que foram gastas comigo. Também meus agradecimentos as professoras que durante a minha formação compartilharam seus conhecimentos e práticas, mas em especial à minha orientadora, que principalmente nessa reta final do curso me guiou para a realização desse trabalho.

RESUMO

Introdução: A humanização prestada pela equipe de enfermagem em uma UTIN é fundamental para a segurança e conforto dos neonatos em hospitalização, bem como a presença e interação da família para com o RN sendo fortalecida pelos profissionais.

Objetivo: Compreender a humanização prestada pela equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada através da BVS, sendo as bases de dados LILACS e BDEF, através dos descritores em saúde, “cuidados de enfermagem”, “humanização” e “uti neonatal”.

Resultados: Foram encontrados 22 artigos, sendo 11 da base de dados BDEF e 11 da LILACS, estes os quais após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados um total de 9 artigos.

Considerações finais: O contexto da humanização e os cuidados oferecidos aos neonatos pela equipe de enfermagem são muitas vezes intrínsecos e aprimoramentos são necessários, entretanto, a prática constante desses cuidados nos últimos anos tem tido importante relevância para a melhora dos RN.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Humanização; UTI Neonatal.

ABSTRACT

Introduction: The humanization provided by the nursing team at a NICU is essential for the safety and comfort of hospitalized neonates, as well as the presence and interaction of the family with the NB being strengthened by the professionals.

Objective: To understand the humanization provided by the nursing team in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU).

Method: This is an integrative review carried out through the VHL, using the LILACS and BDENF databases, through the health descriptors "humanization", "nursing care" and "neonatal intensive care unit".

Results: A total of 22 articles were found, 11 from the BDENF database and 11 from LILACS; after inclusion and exclusion criteria, a total of 9 articles were selected.

Final considerations: The context of humanization and the care offered to neonates by the nursing team are often intrinsic and improvements are necessary, however, the constant practice of this care in recent years has had important relevance for the improvement of NB.

Keywords: Humanization; Nursing Care; Neonatal ICU.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 - Processo da seleção de artigos. Bauru, SP, 2022.....	11
Quadro 1 - Características do processo de busca e seleção dos artigos segundo critérios de inclusão. Bauru, SP, 2022.....	12
Quadro 2 - Características dos artigos segundo título, base de dados, autores e ano de publicação. Bauru, SP, 2022.....	12-13
Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados. Bauru, SP, 2022.....	13-15

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO/REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral.....	11
2.2	Objetivos Específicos.....	11
3	METODOLOGIA.....	12
4	RESULTADOS	13
5	DISCUSSÃO.....	18
5.1	A importância da humanização em UTI Neonatal.....	18
5.2	Os principais cuidados de enfermagem oferecidos ao neonato	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO/ REVISÃO DE LITERATURA

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constitui-se em um lugar de prestação de assistência especializada ao neonato em condição de saúde grave. Os cuidados a serem oferecidos nessa unidade são desenvolvidos por profissionais de uma equipe multidisciplinar, estes os quais necessitam dos conhecimentos científicos e práticas específicas (SILVEIRA FILHO; SILVEIRA; SILVA, 2019).

A UTIN é um ambiente que visa cuidados terapêuticos ao RN de risco, portanto, é considerado um local de tratamento de alta complexidade. Desse modo, há necessidade de que a tecnologia ali presente seja incorporada e melhorada frequentemente junto aos saberes dos profissionais para que ocorra a melhora e desenvolvimento dos neonatos (COSTA; PADILHA, 2011).

Ainda que seja uma unidade de tratamento restrita aos profissionais e aos pais com o intuito de causar menos ruídos em decorrência das movimentações, os eventos adversos (EA) podem acontecer e trazer consequências negativas aos recém-nascidos, por exemplo, “Distúrbios de termorregulação”, “Distúrbios da glicemia”, “IRAS de origem hospitalar”, “Extubação não programada”, entre outros, são alguns dos EA que podem acometer os neonatos (VENTURA; ALVES; MENESES, 2012).

O período neonatal inicia-se ao nascimento e perdura até o 28º dia de vida do recém-nascido (RN) (DATA SUS, 2008). Ainda dentro desse mesmo termo, o RN pode ser classificado em: RN de baixo peso, sendo aquele com peso < 2.500 gramas; RN prematuro ou pré-termo, < 37 semanas de idade gestacional (IG) e RN a termo, sendo este o recém-nascido com IG entre 37 semanas e 41 semanas e seis dias (FERNANDES; MACHADO; OLIVEIRAS, 2011).

Sendo o neonato o indivíduo principal dentro da UTIN, se faz necessário que as práticas de assistência sejam voltadas diretamente a humanização. Dessa forma, a Política Nacional de Humanização (PNH) se faz presente aos cuidados do RN (SILVEIRA FILHO; SILVEIRA; SILVA, 2019).

A PNH criada em 2003 vem com a proposta de que, “A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde.” (BRASIL, 2013). Essa política também é conhecida como HumanizaSUS, e visa pôr em prática os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), além disso, ela vem com um método no qual aposta na inclusão entre trabalhadores, usuários e gestores. Esse método traz que com a comunicação entre esses três “setores”, haja

a prestação da humanização, uma vez que trabalhadores e gestores contribuem juntos para a assistência ao usuário (BRASIL, 2013).

Em vista disso, o cuidado humanizado partindo dos profissionais dessa unidade necessita ser visto como um conceito mais amplo englobando o conhecimento teórico/científico juntamente da promoção de relações humanas melhoradas voltadas principalmente para os protagonistas desse setor, o binômio mãe-filho (LEITE *et al.*, 2020).

Para desenvolver os cuidados aos neonatos, primeiro devemos entender quais são as principais causas que levam o RN à UTIN. Além da prematuridade, o recém-nascido pode vir com alguns fatores atribuídos.

O RNPT sofre influência dos fatores nutricionais e metabólicos maternos intraútero, bem como das condições clínicas do período gestacional e, ao nascer passa a sofrer ações do ambiente extrauterino em seu comportamento fisiológico e emocional (BORGES *et al.*, 2018).

Algumas assistências como a verificação da temperatura da incubadora, aferição dos sinais vitais, observação se a alimentação está sendo adequada, entre outras, são de responsabilidade da enfermagem. Mas, além disso, o enfermeiro também é responsável pela coordenação do trabalho da equipe e orientações que são repassadas à família quanto aos cuidados que o neonato está recebendo, como está sendo a sua aceitação ao tratamento, sendo dessa forma o mais claro possível com a família (SILVA; SANTOS; AOYAMA, 2020).

A importância da assistência humanizada reflete diretamente no paciente que necessita desses cuidados, mas ainda assim para que essa prestação de serviço ocorra, um ambiente de trabalho que seja acolhedor é essencial aos profissionais. O ambiente físico contendo essa característica proporciona segurança e tranquilidade aos pais que esperam pelo seu neonato (VIEIRA; MAIA, 2013).

Sendo assim, a equipe de enfermagem inserida diretamente dentro da UTIN desempenha um papel importante no que se diz respeito não somente a assistência ao RN, mas à família desse paciente, uma vez que estar nesse ambiente pode vir a desenvolver sentimentos angustiantes aqueles que esperam pela melhora do seu neonato.

Quando essas práticas assistenciais são incorporadas no cotidiano da equipe para com a família, o processo da humanização vai além da patologia do neonato, garantindo cuidados pautados na integralidade, sendo este princípio entendido como, “uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural” (SOUZA *et al.*, 2012).

Tendo em vista que ocorrem nascimentos prematuros ou ainda que nascimentos a termo, mas que tenham a necessidade de cuidados específicos, o papel da equipe de enfermagem se faz importante mediante os cuidados que levam a uma humanização ao neonato.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Compreender a humanização prestada pela equipe de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever a importância da humanização em UTI Neonatal;
- Identificar os principais cuidados de Enfermagem oferecidos ao neonato.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta-se como uma revisão integrativa, esse método permeia a ideia de que, “A pesquisa bibliográfica é primordial na construção da pesquisa científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo.” (SOUZA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 65-66).

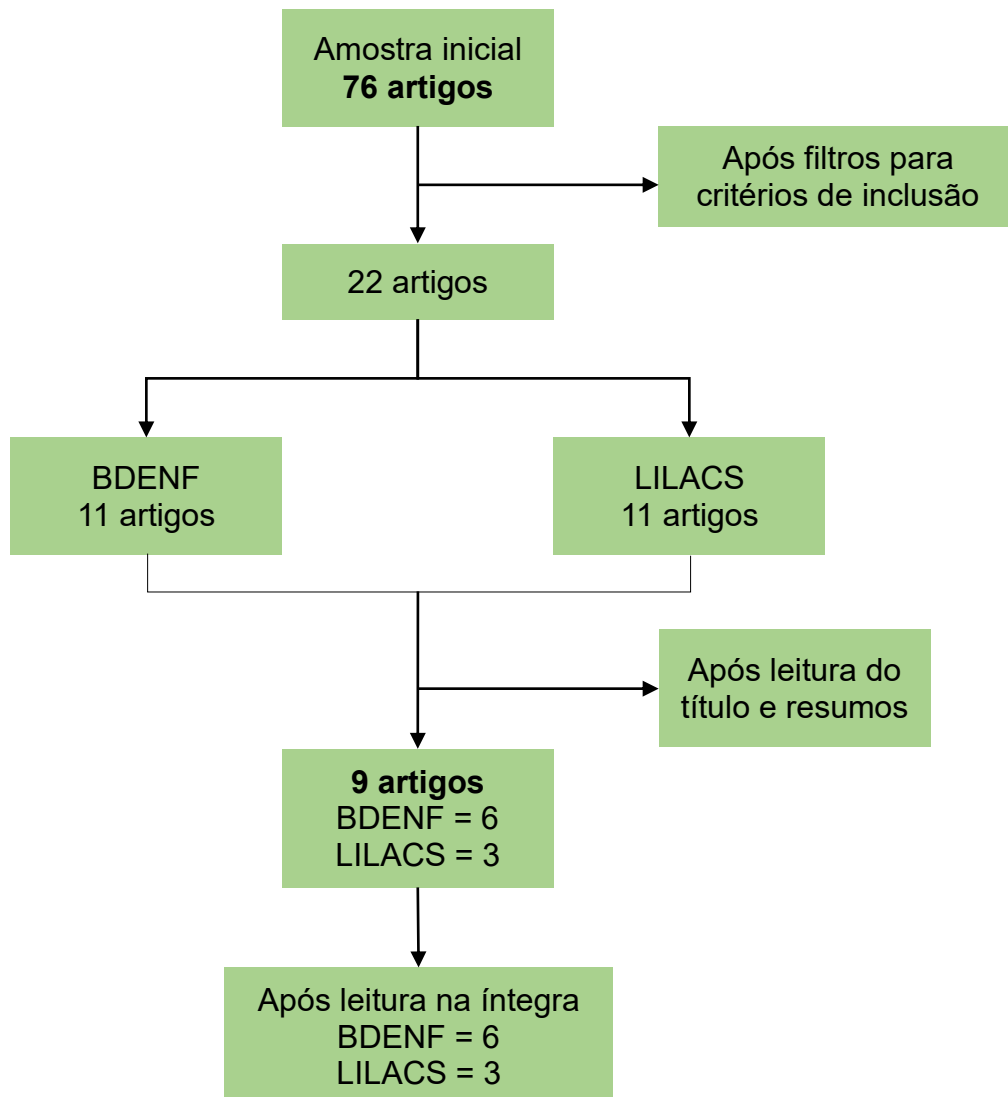
A coleta de dados foi realizada através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), sendo as bases de dados escolhidas, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados de Enfermagem), através dos descritores em saúde, “cuidados de enfermagem”, “humanização” e “uti neonatal”.

Os critérios de inclusão para o presente trabalho foram os artigos publicados em português e inglês, com data de publicação de 2016 à 2022. Foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados, que ultrapassavam os anos de publicação para inclusão, além de teses e opiniões pessoais.

4 RESULTADOS

As buscas realizadas a partir dos descritores selecionados, resultaram em 76 artigos de amostra na BVS. Após inclusão de filtros como, idiomas, ano de publicação e bases de dados, foram encontrados 22 artigos, sendo 11 da base de dados BDENF e 11 da LILACS, estes selecionados para leitura do título e resumo. Após a análise de acordo com os critérios de inclusão, foram excluídas teses e opiniões pessoais, resultando em 9 artigos para leitura na íntegra. Após a realização de análise do texto completo, resultou na seleção de 9 artigos finais.

Fluxograma 1 – Processo da seleção dos artigos. Bauru, SP, 2022.



Fonte: Elaborada pela autora.

O quadro um descreve o processo de busca e seleção nas bases de dados segundo a inclusão e seleção após leitura e análise.

Quadro 1 - Características do processo de busca e seleção dos artigos segundo critérios de inclusão. Bauru, SP, 2022.

Base de dados	Artigos encontrados	Inclusão após leitura dos títulos e resumos	Seleção após análise e leitura na íntegra
BDENF	11	6	6
LILACS	11	3	3
Número de estudos incluídos no trabalho	22	9	9

Fonte: Elaborada pela autora.

No quadro dois é apresentado as características dos artigos selecionados para o estudo, evidenciando o título, bases de dados, autores e ano de publicação.

Quadro 2 - Características dos artigos segundo título, base de dados, autores e ano de publicação. Bauru, SP, 2022.

(continua)			
Nº	Título	Base de Dados	Autores/Ano
01	Humanização permeando o cuidado de enfermagem neonatal	BDENF	FIALHO, F. A <i>et al.</i> , 2016.
02	O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru	BDENF	STELMAK, A. P.; MAZZA, V. A.; FREIRE, M. H. S., 2017.
03	Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem	BDENF	COSTA, J. V. S.; SANFELICE, C. F. O.; CARMONA, E. V., 2019.
04	Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro	BDENF	SOUSA, S. C <i>et al.</i> , 2019.
05	Estratégias do enfermeiro intensivista frente à humanização do cuidado	BDENF	SILVEIRA FILHO, C. C. Z.; SILVEIRA, M. D. A.; SILVA, J. C., 2019.

Quadro 2 - Características dos artigos segundo título, base de dados, autores e ano de publicação. Bauru, SP, 2022.

			(conclusão)
06	Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal	BDEF	LEITE, P. I. A. G <i>et al.</i> , 2020.
07	Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru	LILACS	STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. S., 2017.
08	A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais	LILACS	NODA, L. M <i>et al.</i> , 2018.
09	Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia	LILACS	ALENCAR, H. C. N <i>et al.</i> , 2021.

Fonte: Elaborada pela autora.

Por fim, o quadro três evidencia as características dos artigos selecionados e inclusos no trabalho segundo o título, ano, objetivo e resultados encontrados.

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados. Bauru, SP, 2022.

				(continua)
Nº	Título/Ano	Objetivo	Resultados	
01	Humanização permeando o cuidado de enfermagem neonatal (2016)	Descrever o entendimento dos enfermeiros acerca da humanização em unidade de terapia intensiva neonatal; Discutir as estratégias de humanização do cuidado aplicadas em unidades de terapia intensiva neonatal [...].	Inicialmente é apresentada a caracterização dos sujeitos e a seguir as duas categorias que emergiram, [...] uma aborda o entendimento dos participantes sobre humanização e a outra as estratégias [...].	
02	O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru (2017)	Compreender o valor atribuído pelos profissionais de Enfermagem aos cuidados humanizados propostos pelo Método Canguru.	Foram eleitas cinco categorias: “Favorece o crescimento/desenvolvimento do recém-nascido”; “Favorece o vínculo recém-nascido/família”; [...] “Reduz o tempo de internação”; [...].	

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados. Bauru, SP, 2022.

(continuação)

03	Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem (2019)	Identificar a percepção da equipe de Enfermagem sobre a humanização da assistência prestada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Revelaram-se quatro categorias: a) Humanização enquanto segurança para os pais, [...]; b) Cuidado que abrange o recém-nascido e a família; c) Humanização como cultura da equipe e política institucional e d) Contradições do cuidado humanizado.
04	Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro (2019)	Identificar quais são as intervenções de Enfermagem realizadas em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal que promovem o fortalecimento do vínculo entre a família e o recém-nascido prematuro.	Observou-se que as intervenções mais utilizadas para o fortalecimento do vínculo dos recém-nascidos prematuros e a família são: a entrada livre dos pais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; trocas de fraldas; administração de dieta; [...] além do método canguru.
05	Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado (2019)	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal no processo de humanização do cuidado.	A busca pelo melhor desenvolvimento possível tornou a humanização uma peça fundamental na assistência neonatal. [...].
06	Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal (2020)	Compreender a humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal de hospital privado mato-grossense.	Os profissionais demonstram grande conhecimento sobre a humanização, compreendendo a mesma como um processo vivencial [...].

Quadro 3 - Características dos estudos selecionados de acordo com o título, ano de publicação, objetivo e resultados. Bauru, SP, 2022.

(conclusão)

<p>07 Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru (2017)</p>	<p>Identificar a prevalência das ações preconizadas pelo MC na prática de cuidados ao recém-nascido pré-termo e/ou baixo peso, pela equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva neonatal que é referência estadual para o MC.</p>	<p>O acolhimento, o incentivo ao toque, o aleitamento materno e o controle ambiental são as ações mais executadas pela equipe, apresentando cada uma 97% de aplicabilidade prática, e como ações menos executadas, a troca de fralda em decúbito lateral (83%), e o banho envolto em cueiros (58%).</p>
<p>08 A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais (2018)</p>	<p>Compreender os significados de humanização da assistência sob a ótica de pais de recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.</p>	<p>Foram realizadas 14 entrevistas e da análise dos depoimentos emergiram três categorias: "assistência acolhedora aos recém-nascidos", "relacionamento com os pais" e "comportamento dos profissionais"</p>
<p>09 Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia (2021)</p>	<p>Avaliar os cuidados de enfermagem com o protetor ocular em recém-nascidos.</p>	<p>O protetor ocular é utilizado na prevenção de lesão na retina de recém-nascidos, sendo que existem riscos [...] e, para evitar danos, são realizados cuidados essenciais direcionados aos recém-nascidos sob fototerapia.</p>

Fonte: Bases de dados, BDEFN e LILACS.

Fonte: Elaborada pela autora.

5 DISCUSSÃO

Sequencialmente, são apresentadas duas categorias, a importância da humanização em UTI Neonatal e os principais cuidados de enfermagem oferecidos ao neonato.

5.1 A importância da humanização em UTI Neonatal

O processo de humanização surgindo em 2001 com o Programa Nacional de Humanização Hospitalar (PNHAH), logo se tornou a PNH, abrangendo assim todos os níveis de atenção à saúde (LEITE *et al.*, 2020).

Dessa forma, com as boas práticas de humanização dentro da UTIN, os profissionais conseguem atingir diretamente consequências positivas, entre elas envolvendo possíveis traumas da hospitalização, promoção de integração da enfermagem com a equipe multidisciplinar, garantindo assim um ambiente com maior clareza para profissionais e familiares (SILVEIRA FILHO; SILVEIRA; SILVA, 2019).

Partindo dessa idealização, o modelo de cuidado baseado em humanização evolui do que antes era voltado ao modelo biomédico, hospitalocêntrico e práticas curativas, para o que agora entende-se como práticas de humanização que dentro do ambiente intensivo neonatal percorre desde o acolhimento ao cuidado com a iluminação da unidade (FIALHO *et al.*, 2016).

Em relação a equipe de enfermagem, a preocupação quanto ao desenvolvimento do neonato é presente constantemente, sendo os cuidados humanizados ofertados a todo momento (STELMAK; MAZZA; FREIRE, 2017b). Ainda assim, o contexto de humanizar transcende a equipe de enfermagem, agora com essa nova visão do cuidado neonatal, a família também é um tópico importante para com aquele novo integrante de seu círculo familiar (FIALHO *et al.*, 2016).

Com tudo o que a humanização proporciona, a segurança do neonato é um fator do trabalho da enfermagem que pode ou não trazer a confiança dos pais, uma vez que a equipe permanece 24 horas, todos os dias, com os seus filhos (COSTA; SANFELICE; CARMONA, 2019).

Compreende-se então que o reconhecimento precoce da necessidade de ofertar cuidados humanizados deve partir da equipe de enfermagem (SOUSA *et al.*, 2019). Quanto a isso, o rumo que a hospitalização do neonato pode ter depende dos

impactos positivos ou negativos relacionados à essas percepções da equipe (STELMAK; FREIRE, 2017a).

Não obstante, o conceito de humanização não deve ser apenas um conceito, mas sim uma prática empregada todos os dias pelos profissionais que cuidam desses neonatos. Há a necessidade de ser uma “prática baseada na valorização do humano [...]”. Desse modo, a realização de cuidados humanísticos eleva sua efetividade e levará o foco ao cuidado de enfermagem com vista aos cuidados essenciais para o RN (NODA *et al.*, 2018; ALENCAR *et al.*, 2021).

5.2 Os principais cuidados de enfermagem oferecidos ao neonato

Antes mesmo da prestação de cuidados ao neonato, é preciso o entender como um indivíduo por completo, entender suas necessidades a fim de alcançá-las e supri-las. Dessa forma, traçar planos e metas é uma estratégia com objetivo final de trazer benefícios e evitar complicações para o RN (SILVEIRA FILHO; SILVEIRA; SILVA, 2019).

Sendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) o principal objeto que determina os cuidados a serem prestados ao paciente, esse instrumento servirá de guia para uma assistência individualizada, mas ao mesmo tempo abrangente ao neonato e sua família durante o processo de internação na unidade intensiva. Portanto, cabe a entender que os cuidados oferecidos a esses neonatos terão pautas retiradas da SAE (SILVEIRA FILHO; SILVEIRA; SILVA, 2019).

A primeira estratégia para uma implementação de qualidade da humanização envolve a comunicação. Com essa ferramenta, mesmo que básica, as falhas são minimizadas, ideias e sugestões de práticas melhores são repassadas, bem como cria-se um elo de confiança com a família do neonato, trazendo assim outro cuidado prestado pela equipe, o envolvimento familiar no processo de humanização (SILVEIRA FILHO, SILVEIRA, SILVA, 2019; LEITE *et al.*, 2020).

Através da ótica dos pais em relação ao cuidado oferecido pela equipe de enfermagem, a citação do respeito e carinho são muito presentes. Para eles, a atenção, o carinho e até mesmo o amor era percebido vindo dos profissionais da unidade, além dos aspectos técnicos e organização (NODA *et al.*, 2018).

Destaca-se ainda que algumas intervenções podem não ser realizadas em consequência de haver ou não proximidade com os pais, isto relatado por alguns profissionais que apontaram falta de colaboração desses responsáveis, uma vez que para a equipe fica difícil realizar alguma abordagem e relatar quais são os cuidados que estão sendo oferecidos aos seus filhos (SOUSA *et al.*, 2019).

Relacionando-se a práticas de humanização do ambiente onde o RN está inserido, “Manter luzes baixas, não falar muito alto, não colocar prontosuários/pranchetas em cima das incubadoras, [...]. (E3)”, são alguns dos cuidados oferecidos. Tendo os profissionais essas precauções, entende-se que há sensibilidade no que diz respeito ao conforto do neonato, minimizando os possíveis estressores (LEITE *et al.*, 2020).

Outro cuidado ofertado e algumas vezes citado é o Método Canguru (MC), sua aplicabilidade apresenta divergências, seja por desconhecimento dessa prática pelos profissionais atuantes na UTIN, a não aplicação correta dessa técnica ou ainda que algumas unidades não a estabeleceram em seu cotidiano (STELMAK, FREIRE, 2017a; FIALHO *et al.*, 2016).

Quando havendo a aplicabilidade e correta adesão do MC, é relatado respostas positivas, sendo elas, “Favorece o crescimento/desenvolvimento RN”, “Favorece o vínculo RN/família”, “Propicia o conforto do RN”, “Reduz tempo de internação” e “Segurança para os pais/bebê” (STELMAK; MAZZA; FREIRE, 2017b).

Para aqueles neonatos submetidos a fototerapia, alguns cuidados foram elencados, sendo eles, o mantimento do protetor continuamente, bem como a sua renovação a cada 24 horas, o cuidado com o tamanho do protetor ocular, fixação adequada e ainda o adequado manuseio para higienização. Entretanto, ainda foi citado por profissionais algumas dificuldades para a realização desses cuidados, por exemplo, a fixação não ser adequada e em consequência o protetor não aderir corretamente a pele do neonato (ALENCAR *et al.*, 2021).

Pontua-se, portanto, que, os profissionais da equipe de enfermagem entendem como cuidados humanizados práticas amplas, algo que vai além das técnicas e conhecimentos científicos, bem como a inclusão dos familiares no processo da hospitalização (COSTA; SANFELICE; CARMONA, 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a importância da humanização dentro de uma UTIN, os dados obtidos demonstram grande preocupação com a implementação ou melhorias na realização dessa prática. Ainda que alguns estudos apresentaram pontos de vista de profissionais da área e atuantes nesse setor como sendo de uma visão mais subjetiva em comparação ao que de fato é o conceito de humanizar.

Os estudos encontrados ainda descreveram os principais cuidados ofertados aos neonatos, sendo eles também abrangentes para os familiares do RN. Uma vez que essas técnicas são aplicadas no cotidiano do profissional, há a necessidade de aprimoramento e continuidade de estudos voltados à cuidados mais humanísticos, ainda que técnica e conhecimentos científicos sejam insubstituíveis, o humanizar necessita ir além do afeto e carinho, mas considerar atividades pequenas que antes seriam tidas como irrelevantes.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, H. C. N *et al.* Cuidados de enfermagem com o protetor ocular de recém-nascidos submetidos à fototerapia. **Nursing**, São Paulo, v. 24, n. 276, p. 5632-5641, maio. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5632-5641>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224642>. Acesso em: 18 set. 2022.

BRASIL. Datasus. **Definições**. 2008. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/definicoes.htm>. Acesso em: 04 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/humanizasus>. Acesso em: 05 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização: PNH**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde. 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_fol_heto.pdf. Acesso em: 08 set. 2022.

BORGES, A. I. G *et al.* Condições clínicas e perfil metabólico de prematuros do nascimento aos seis meses de idade corrigida. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 20, a. 30, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v20.49352>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/49352>. Acesso em: 10 nov. 2022.

COSTA, J. V. S.; SANFELICE, C. F. O.; CARMONA, E. V. Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, p. 1-9, 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242642. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1050629>. Acesso em: 01 out. 2022.

COSTA, R.; PADILHA, M. I. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. **Rev. Gaúcha Enferm**, v. 32, n. 2, jun. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472011000200006>. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/rgenf/a/vQWYmVCzjbShVfs7Nr9FT7q/?lang=pt#:~:text=A%20Unidade%20de%20Terapia%20Intensiva%20Neonatal%20\(UTIN\)%20configura%20se,de%20alta%20complexidade\(3\)](https://www.scielo.br/j/rgenf/a/vQWYmVCzjbShVfs7Nr9FT7q/?lang=pt#:~:text=A%20Unidade%20de%20Terapia%20Intensiva%20Neonatal%20(UTIN)%20configura%20se,de%20alta%20complexidade(3)). Acesso em: 22 nov. 2022.

FERNANDES, J. D.; MACHADO, M. C. R.; OLIVEIRA, Z. N. P. Prevenção e cuidados com a pele da criança e do recém-nascido. **An. Bras. Dermatol.**, v. 86, n. 1, fev. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962011000100014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/dRrxgvC3nJ7Sqc6dk99jRcy/?lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2022.

FIALHO, F. A *et al.* Humanização permeando o cuidado de enfermagem neonatal. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 10, n. 7, p. 2412-2419, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9106-80230-1-SM1007201615. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367923>. Acesso em: 18 set. 2022.

LEITE, P. I. A. G *et al.* Humanização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev Enferm Health Care [Online]**, v. 9, n. 1, p. 90-102, jan./jul. 2020. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v9i1.3649>. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/3649>. Acesso em: 17 set. 2022.

NODA, L. M *et al.* A humanização em unidade de terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais. **REME rev. min. Enferm**, v. 22, e. 1078, jun. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180008>. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/1216>. Acesso em: 04 out. 2022.

SILVA, A. C. L.; SANTOS, G. N.; AOYAMA, E. A. A Importância da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **ReBIS [Internet]**, vol. 2, n. 1, p. 49-54, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/69/63>. Acesso em: 04 out. 2022.

SILVEIRA FILHO, C. C. Z.; SILVEIRA, M. D. A.; SILVA, J. C. Estratégias do Enfermeiro Intensivista Neonatal Frente à Humanização do Cuidado. **CuidArte, Enferm.**, v. 13, n. 2, p. 180-185, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1087677>. Acesso em: 05 set. 2022.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. **A Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, p.64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 01 out. 2022.

SOUSA, S. C *et al.* Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, n. 2, p. 298-306, fev. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a236820p298-306-2019>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1009888>. Acesso em: 04 out. 2022.

SOUZA, M. C *et al.* Integralidade na atenção à saúde: um olhar da Equipe de Saúde da Família sobre a fisioterapia. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 452-460, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/integralidade_antecao_saude_olhar_equipe.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.

STELMAK, A. P.; FREIRE, M. H. S. Aplicabilidade das ações preconizadas pelo método canguru. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 9, n. 3, p. 795-802, jul./set. 2017a. DOI: [10.9789/2175-5361.2017.v9i3.795-802](https://doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.795-802). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-982961>. Acesso em: 17 set. 2022.

STELMAK, A. P.; MAZZA, V. A.; FREIRE, M. H. S. O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 9, p. 3376-3385, set. 2017b. DOI: 10.5205/reuol.11088-99027-5-ED.1109201708. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032231>. Acesso em: 17 set. 2022.

VENTURA, C. M. U.; ALVES, J. G. B.; MENESES, J. A. Eventos adversos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev. Bras. Enferm**, v. 65, n. 1, fev. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000100007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/krY9JYZSBh8WvKvX5TtfC6B/?format=html&lang=pt#>. Acesso em: 22 nov. 2022.

VIEIRA, C. A.; MAIA, L. F. S. Assistência de enfermagem humanizada ao paciente em UTI. **Revista Recien**, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 17-22, 2013. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/download/58/60>. Acesso em: 24 nov. 2022.